

Grelha de correção

Uma análise deve conter:

- a formulação da problemática que será analisada (0,5 valores);
- o seu desenvolvimento (0,5 valores);
- um posicionamento pessoal (0,5 valores);
- fundamentado TEORICAMENTE, ou seja, com base nos conceitos e conceções teóricas dos autores estudados (0,5 valores).

Uma problemática analisa o que está dito na frase a partir de algo que não está escrito na frase (uma ideia, um conceito, uma teoria, uma crítica, ...).

Exemplo 1: “Não é um caso propriamente de violência doméstica, foram só alguns murros e pontapés”(declaração de um juiz). Possíveis problemáticas:

- A retórica sexista nos tribunais. Uma análise a partir de Aristóteles e Cícero.
- A “vontade de verdade” dos argumentos sexistas nos tribunais. Uma análise a partir de Foucault.
- A “força ilocucionária” de decisões jurídicas sexistas. Uma análise a partir de Austin.
- Clichês sexistas nos tribunais. Uma análise a partir da tópica de Viehweg.

Exemplo 2: “Os juristas são os guardiões hipócritas da hipocrisia coletiva, isto é, do respeito pelo universal. O respeito verbal que é universalmente concedido ao universal é uma força social extraordinária e, como todos sabem, aqueles que conseguem ter o universal a seu lado são dotados de uma força social significativa” (Bourdieu, *Os juristas, guardiões da hipocrisia coletiva*). Possíveis problemáticas:

- A codificação do direito segundo Bourdieu: produção de racionalização, universalização, normalização e hipocrisia.
- A razão universal: a priori, histórica ou hipócrita? Uma análise a partir de Bourdieu.